

# APRESENTAÇÃO

---

## ENSIQLOPÉDIA DAS RESIDÊNCIAS EM SAÚDE: UM PROJETO EM VERBETES À INTERLOCUÇÃO COM UM PROJETO DE ENSINO NA SAÚDE

RICARDO BURG CECCIM  
DANIELA DALLEGRAVE  
ALEXANDRE SOBRAL LOUREIRO AMORIM  
VIRGÍNIA DE MENEZES PORTES  
BELCHIOR PUZIOL AMARAL

A *EnSiQlopédia das Residências em Saúde* nasce da necessidade de um catálogo dos termos e nomenclaturas mais utilizados no território das *Residências em Área Profissional da Saúde*, circunscrevendo-os no mundo dos significados e, assim, oferecendo suporte aos atores sociais do cotidiano que tocam realidades, sentindo-as em sua pele. O desafio era “enciclopédico” e, por isso, irrealista. Então, de uma parceria do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGEdu), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), do Grupo de Pesquisa em Educação e Ensino da Saúde (EducaSaúde), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), da Associação Brasileira da Rede UNIDA (Rede UNIDA) e da Faculdade de Enfermagem (FEn), da Universidade Federal de Goiás (UFG), surgiu o “projeto ensiqlopédico”: pretensão universalista (quase tudo abarcar) e convicção de infinitude, incompletude, inacabamento e falibilidade. De um lado, a consciência de que é vão o desejo de enquadrar a realidade na linguagem e, de outro, de que é despropositado oferecer uma linguagem que enquadre a realidade. Assim, nos vimos no espelho de Qorpo-Santo: transcrever a variedade infinita da diversidade das relações entre os atores (de governo, do trabalho em serviços sanitários, da docência em saúde e aprendizes no interior das práticas de atenção ambulatorial e hospitalar), procurando compreender que essas relações são produtoras de sentidos e não submetidas a significados.

No projeto enciclopédico de Qorpo-Santo, surpreendemos a busca por abarcar política, história (pátria e geral), administração pública, economia (política e particular), instrução (pública e doméstica), astronomia, retórica e filosofia, registrar fenômenos prodigiosos inexplicáveis, o extraordinário e único (as magníficas explicações sobre ciências por outrem ainda não tratadas; as verdadeiras relações naturais e suas consequências entre homem, Deus e natureza; a imortalidade da alma; e tantos outros objetos tão raros). Contudo, flagramos, também, o anúncio da precariedade de

tal projeto, a oferta de obra passível de ser alterada, corrigida e reordenada de todas as maneiras possíveis. Além do caráter inacabado, o aspecto da falibilidade (para alguns verbetes, o alerta do escritor: trata-se de um borrão, que deve passar pelas correções necessárias, tanto mais que foi escrito do fim da noite ao meio da madrugada). Silvane Carozzi (2008, p. 14) recorta uma “[...] autorização de Qorpo-Santo para que as comédias fossem representadas por qualquer pessoa que desejasse levá-las à cena”. A pesquisadora cita: “As pessoas que comprarem e quiserem levar à cena qualquer de Minhas Comédias — podem; bem como fazerem quaisquer ligeiras alterações, corrigir alguns erros, e algumas faltas, quer de composição, quer de impressão, que a mim por inúmeros estorvos — foi impossível”. É com essa orquestratura de Qorpo-Santo que nos postamos não enciclopedistas, mas EnSiQlopedistas.

A proposta desta *EnSiQlopédia das Residências em Saúde* reconhece o aumento das publicações sobre Residências nos últimos anos, uma vez que a metodologia de educação pelo trabalho na saúde tem demonstrado potência (DALLEGRAVE; CECCIM, 2013), mesmo assim, não há produção significativa sobre as perguntas cotidianas dos programas, a si mesmos ou de uns para os outros, relativamente aos possíveis significados de expressões frequentemente utilizadas, aos dispositivos enunciados como mandatários, à história e às articulações experimentadas na ação social pelas Residências em Saúde. Atualmente, encontramos obras produzidas e publicadas por importantes instituições e editoras, tais como: *Residência Multiprofissional em Saúde: experiências, avanços e desafios* (BRASIL, 2006)<sup>1</sup>; *Residências em Saúde: fazeres & saberes na formação em saúde* (BRASIL, 2010)<sup>2</sup>; *RIS/GHC: 10 anos fazendo e pensando em atenção integral à saúde* (BRASIL, 2014)<sup>3</sup>; *Tecnologias Leves em Saúde: Saberes e práticas da Residência Multiprofissional na Estratégia Saúde da Família* (DIAS *et al.* 2015)<sup>4</sup>; *Percursos Interprofissionais: formação em serviços no Programa Residência Multiprofissional em Atenção à Saúde* (UCHÔA-FIGUEIREDO; RODRIGUES; DIAS, 2016)<sup>5</sup>; *Residência Integrada em Cenas: Ensaios críticos acerca da formação do profissional em saúde* (MEDEIROS, 2016)<sup>6</sup>; *Trajetórias de composição do Sistema Único de Saúde pelas Residências Multiprofissionais em*

---

<sup>1</sup> Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia\\_multiprofissional.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf).

<sup>2</sup> Disponível em: <http://ensinoepesquisa.ghc.com.br/images/Publicacao/residenciaemsade.pdf>.

<sup>3</sup> Disponível em: <http://ensinoepesquisa.ghc.com.br/images/Publicacao/residncias%20em%20sade%202014.pdf>.

<sup>4</sup> Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/colecao-micropolitica-do-trabalho-e-o-cuidado-em-saude/tecnologias-leves-em-saude/>.

<sup>5</sup> Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/percursos-interprofissionais-formacao-em-servicos-no-programa-residencia-multiprofissional-em-atencao-a-saude/>.

<sup>6</sup> Disponível em: <http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/residencia-integrada-em-cenas-ensaios-criticos-acerca-da-formacao-do-profissional-em-saude>.

*Saúde* (KNUTH; AREJANO; MARTINS, 2017)<sup>7</sup>; *Residências em Saúde e o Aprender no Trabalho: Mosaico de Experiências de Equipes, Serviços e Redes* (FERLA *et al.*, 2017a)<sup>8</sup>; e *Residências e a Educação e o Ensino da Saúde: Tecnologias Formativas e o Desenvolvimento do Trabalho* (FERLA *et al.*, 2017b)<sup>9</sup>.

O cenário atual da formação “no” e “para o” *Sistema Único de Saúde* tem muito a revelar-nos, principalmente no que tange à aposta da aprendizagem em ensino-serviço que investe na qualificação da atenção à saúde, no desenvolvimento do trabalho em equipes integradas e na apropriação do *Sistema Único de Saúde*. A formação em serviço, na modalidade de Residência, se embasa na premissa de que os cenários de atuação possuem a potência de transferir para o núcleo profissional a compreensão das necessidades sociais em saúde, exigindo respostas coletivas, elaboradas a partir de práticas interprofissionais e conhecimentos transdisciplinares. Os textos apresentados nesta obra, arrolados como verbetes, propõem-se à comunicação, apresentam a multiplicidade de olhares, ideias, experiências e sentimentos no âmbito da formação em serviço. As possibilidades dos diversos cenários das *Residências em Saúde* permitirão ao leitor usar dos verbetes conforme seu universo, suas próprias perguntas.

Optamos por uma obra que apresente não uma revisão teórica com conceitos fechados ou únicos, mas, sim, uma conversa, uma interlocução das múltiplas possibilidades de produção de sentidos e apoios à realidade, por isso os verbetes tampouco são conceituais; eles são provocações organizadas na sequência do alfabeto português. Na *EnSiQlopédia das Residências*, os autores apresentam escritas que abordam desde a carga-horária teórica e prática, legislações e regimentos, caracterizados como temas objetivos, até questões subjetivas e livres como cenário de ensino-aprendizagem, escrita, comunidades de trocas e pedagogias de interação, entre tantos arranjos de convite e provocação.

Com o objetivo de estimular e compartilhar a produção conjunta e dialógica com olhares e experiências plurais que se encontram de diferentes formas com a temática, as etapas de produção ocorreram em diversos momentos e cenários, contemplando a participação de diferentes autores e atores. O primeiro contato ocorreu no *Encontro Regional da Rede UNIDA* com a oficina “O quê que a Residência tem?”, no ano de 2015, em Porto Alegre. Nesse momento, propusemos um encontro com

---

<sup>7</sup> Disponível em: <http://www.propesp.furg.br/images/noticias/ALANJUNTO.pdf>.

<sup>8</sup> Disponível em: [http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/residencias\\_em\\_saude\\_aprender\\_no\\_trabalho](http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/residencias_em_saude_aprender_no_trabalho).

<sup>9</sup> Disponível em: [http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/residencias\\_educacao\\_ensino\\_da\\_saude](http://historico.redeunida.org.br/editora/biblioteca-digital/serie-vivencias-em-educacao-na-saude/residencias_educacao_ensino_da_saude).

os interessados no tema a fim de elaborar coletivamente o formato da produção, assim como a confecção de uma lista de assuntos que deveriam constar na produção e possíveis autores para os respectivos verbetes. Foi desse *Encontro* que emergiu a lembrança do projeto enciclopédico de Qorpo-Santo. Qorpo-Santo escreveu *Ensiqlopèdia ou seis meses de uma enfermidade*, conforme Carozzi (2008, p. 9), “[...] obra de ilimitados percursos, uma coleção de nove volumes, que teve publicação periódica entre 1868 e 1873, nas cidades de Alegrete e Porto Alegre, no Rio Grande do Sul”. A pesquisadora nos conta que “[...] contém textos dos mais diversos gêneros literários, como a poesia, o teatro, a crônica, a biografia e a prosa, construindo uma ideia de uma obra universal”. Todavia, alerta a linguista, “[...] nela aparecem os sinais da impossibilidade de uma abrangência universal das coisas e o efeito disso talvez seja a inescapável precariedade e dramaticidade da vida humana”.

O projeto enciclopédico de Qorpo-Santo é, em vários aspectos, desconcertante, pois, embora ele declare sua pretensão de universalidade, em verdade o que ele realiza é a expressão mais acabada do quanto é difícil enquadrar a realidade na linguagem. Não é à toa que Qorpo-Santo empenha-se em reformar a língua, em tentar fazer falar aí a letra. Para um mundo caótico e fragmentado, não há como encontrar uma harmonia que o represente, só é possível levantar pontos, remexer aqui e ali, explicitar incoerências, afirmar contradições, sem nunca encontrar o remédio para essas questões. Parece justamente que a obra de Qorpo-Santo expõe aquilo que, na realidade, é impossível de ser dito, expressa a falência não somente da razão, mas sobretudo da linguagem em dizer a realidade, ou seja, seu caráter equívoco — como diz Umberto Eco —, o que o aproxima da literatura contemporânea. (CAROZZI, 2008, p. 15)

Priorizando permanentemente a metodologia dialógica, o grupo participante do primeiro encontro compreendeu que a obra serviria como uma potente ferramenta estratégica e política na defesa da formação em serviço, ressaltando a potencialidade, especificidade e diversidade dos cenários das *Residências em Saúde*. A não utilização de regras, linhas teóricas e verdades únicas define a essência da obra desde o seu nascimento. O trabalho coletivo não parou por aí. As várias mãos juntaram-se novamente em outra oficina no *12º Congresso Internacional da Rede UNIDA*, em Campo Grande, no ano de 2016, momento em que os textos recebidos foram revisados. Foram elaborados pareceres entre os participantes e devolvidos aos autores com sugestões para qualificação dos textos. Além disso, questões como formato de publicação e demais aspectos da organização e apresentação final da obra foram deliberadas. Em 2017, foram realizados convites específicos, para autores com notória produção em determinados assuntos, para composição dos verbetes restantes.

Os convites, portanto, foram realizados com três chamadas abertas, para quem se declarasse interessado e apto à escrita, e uma chamada direcionada a determinados autores, visando compor o

escopo de verbetes tangentes à formação em residência. Como orientação às produções, foram sugeridos os seguintes formatos: imagéticas, textuais (compostas por uma descrição geral, referencial teórico e considerações sobre o verbete), além de outros formatos, como: poesias, contos, crônicas, músicas e ensaios. O objetivo foi ensejar um espaço de interação e aprendizado, oportunizando a consequente troca de experiências e amadurecimento crítico com um olhar ampliado da saúde transversal à educação e à cultura. Caso fossem poesia, conto, crônica, música ou ensaio, foi marcada a importância de que abrangessem reflexões teóricas e análises concretas, incluindo também contribuições filosóficas, metodológicas e análises de manifestações valorativas, tal como no cenário da *Residência Integrada e Multiprofissional em Saúde*, no mundo da arte (cinema, histórias em quadrinhos, música etc.), da ciência (em suas diversas expressões), contemplando as perspectivas inter e transdisciplinar.

Esta *EnSiQlopédia* nasce inspirada em José Joaquim de Campos Leão (ou Jozé Joaqim de Qamos Leão, o Qorpo-Santo), e sua escrita entre os anos de 1860 e 1870 intitulada *Ensiqlopèdia ou Seis mezes de huma enfermidade*. Qorpo Santo é reconhecido como um autor que aparece no cenário cultural em momentos de “[...] novas configurações nas relações entre arte, clínica, loucura, precariedade, inacabamento” (LIMA, 2010, p. 447). A partir da invenção de linguagens e de mundos, Qorpo-Santo criou um campo expressivo como potência de vida e exercício de cidadania. O mundo que Qorpo-Santo explora povoa-se com “[...] cores, sons, texturas, gestos, materialidade e significação” (LIMA, 2010, p. 440).

Assim como Qorpo-Santo “ansiava por interlocutores” (LIMA, 2010), esta *EnSiQlopédia* convoca ao encontro, diálogo, pensamento, à afecção sobre a inventividade produzida na modalidade de formação profissional denominada *Residência em Saúde*. Nesta *EnSiQlopédia* será encontrado o verso livre, a adoção de uma linguagem acadêmica e também de uma coloquial, a incorporação do cotidiano do trabalho em saúde, além de fragmentos narrativos e poéticos. Em consonância com a *Ensiqlopèdia* de Qorpo-Santo, nossa *EnSiQlopédia* também é uma “[...] avalanche de textos e [de] ideias que não têm nenhuma estrutura linear que possa ajudar o leitor a, nela, navegar” (LIMA, 2010, p. 445). Lembra Elisabeth Araújo Lima: “[...] qualquer ponto pode conectar-se a qualquer outro indefinidamente, e cada uma dessas conexões ilumina de forma diferente cada pequeno trecho”. A terapeuta ocupacional completa: é sobretudo “[...] uma sensibilidade que dialoga e interfere nos textos através da porta deixada aberta pelo próprio autor ao solicitar do leitor que os complete, corrija, reinvente” (LIMA, 2010, p. 445).

Considerado o contexto político em que este livro é publicado, vale ressaltar que algumas lutas ainda precisam permanecer na agenda política dos movimentos sociais em defesa das *Residências em Saúde*. Os organizadores desejam que a leitura seja repleta de afeto, reflexões e possibilidades diante do inventar o trabalho em saúde e, além disso, que a troca de experiência seja capaz de tornar este campo cada vez mais fértil, potente, dialógico e criativo.